



Externato  
Santa Joana



# Projeto Educativo

CONFHIC | Ermesinde  
2022/2024

“O Projeto Educativo é como uma peça de teatro que se constrói e ensaia em cada dia, mas o desafio maior joga-se entre a sua apresentação conjunta e o desempenho competente, autónomo e criativo de cada ator”.

(Livro Branco sobre a educação, Comissão Europeia)

## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. PROPOSTA EDUCATIVA FRANCISCANA HOSPITALEIRA .....	7
3. OBJETIVOS EDUCATIVOS .....	8
4. PERFIL DO EDUCADOR FRANCISCANO HOSPITALEIRO.....	9
5. PERFIL DO ALUNO.....	10
6. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	11
7. PLANO CURRICULAR DE ESCOLA.....	12
8. LINHAS DE AÇÃO.....	17
9. DISPOSIÇÕES FINAIS .....	19
10. ANEXOS .....	20

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Educativo do Externato Santa Joana pretende ser a concretização da Proposta Educativa que a Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição (CONFHIC) oferece a todos os seus Centros Educativos.

É um estabelecimento de Ensino Particular não Superior, Católico, propriedade da CONFHIC.

O Projeto Educativo rege-se por orientações que garantam a coesão e unidade de esforços na missão educativa franciscana hospitaleira.

Ele responde ao que somos, ao que pretendemos e ao que queremos alcançar.

Queremos que seja um instrumento que ajude a tornar mais coesa e eficaz a nossa ação, garantindo uma unidade de critérios na formação de cidadãos livres, responsáveis e solidários, preparados para enfrentar, com fé, coragem e entusiasmo, os obstáculos à sua realização pessoal e tornando-os agentes de construção de uma comunidade universal, mais fraterna, mais justa e mais feliz.

A orientação do presente Projeto abrange toda a Comunidade Educativa: Comunidade Religiosa, Profissionais – Docentes e Não docentes - Alunos e Pais/Encarregados de Educação.

Todos os membros da Comunidade Educativa devem conhecer e procurar colocar em ação, este Projeto. É um instrumento aberto às adaptações do mundo educativo em constante mutação.

Como Escola Católica, o Externato Santa Joana propõe-se colaborar com os Pais na educação integral dos seus educandos, através de um processo educativo dinâmico e atual, a partir da visão cristã de Deus e da Vida, processo que assenta nos desenvolvimentos físico, intelectual e afetivo, bem como sociopolítico, ético e transcendente. Assim:

- Ajuda a descobrir e a potenciar as capacidades físicas, intelectuais e afetivas;
- Valoriza a dimensão sociopolítica, para encontrar o sentido da vida no serviço e compromisso solidário com a comunidade humana;
- Desenvolve o sentido ético e transcendental a partir da perspetiva da mensagem de Cristo sobre a humanidade, a vida, a história e mundo;

- Incentiva a concretização do projeto de vida, na liberdade e responsabilidade.

O Externato alicerça a sua ação educativa no Evangelho e no testemunho pessoal e comunitário de humildade, simplicidade, alegria, acolhimento e serviço, características do espírito franciscano hospitaleiro. Pauta, também, o seu trabalho educativo por uma missão fundamentada nos valores individuais e humanos, nacionais, morais e sociais.

Para o conseguir, empenha-se em:

- Criar um ambiente familiar simples, alegre e acolhedor;
- Desenvolver a formação cultural, tendo em vista todos os aspetos da atividade humana exercida com coerência;
- Oferecer uma formação científica atualizada e rigorosa, a par do desenvolvimento do sentido crítico,
- Educar para a cidadania e ecumenismo;
- Despertar o sentido de justiça, solidariedade e paz;
- Cultivar os valores estéticos e éticos;
- Mostrar abertura a novas experiências pedagógicas;
- Ajudar a Comunidade Educativa a sentir-se firme na Fé e a ser coerente com ela;
- Anunciar a Mensagem Evangélica;
- Proporcionar espaços para a oração e vivência da Fé.

Adota como pedagogia o Amor, o Acolhimento e a Alegria e esforça-se por fazer transparecer os valores evangélicos, inculcados através da cultura, do ensino religioso e do testemunho pessoal e comunitário de Simplicidade, de Abertura e de Hospitalidade, tendo por modelo e fundamento a Pessoa de Jesus Cristo.

Promove a plena coerência do saber, dos valores e das atitudes com a Fé e visa o respeito pela natureza e por todas as criaturas.

Como Escola Católica, tem um cunho próprio que se manifesta num percurso orientado no sentido dos valores considerados de primordial importância - os valores da cidadania: responsabilidade, respeito pelos outros, solidariedade, paz, tolerância, compreensão, criatividade. Neste sentido, as aulas de Educação Moral e Religiosa Católica são de frequência obrigatória. Contudo, respeita as diferenças religiosas, culturais e pessoais, evitando a discriminação e a exclusão.

O Externato Santa Joana está aberto a todos os alunos cujos Encarregados de Educação optem livremente pelas sua Proposta e Projeto Educativo. Propõe-se:

- Colaborar com os Pais na educação dos seus filhos, na liberdade e fidelidade aos princípios evangélicos, segundo o espírito de S. Francisco de Assis, tendo como modelo de Educadora e Mãe, a Imaculada Conceição;
- Desenvolver o espírito crítico perante as exigências da sociedade atual e os valores da nossa cultura, em ordem à formação integral dos seus alunos, “como agentes da construção de uma Comunidade Local, Nacional, Europeia e Universal, mais humana e mais feliz”;
- Formar uma Comunidade Educativa, onde cada um se sinta livre e responsável no desempenho da tarefa que lhe está confiada, para a sua própria realização e para o bem comum, em espírito de solidariedade, respeito e amizade.

Escola de ciência e de virtude, casa de ensino e educação, espaço de crescimento e de vida, o Externato é uma escola recetiva a projetos inovadores e procura responder aos desafios e exigências dos tempos modernos, formando os seus alunos para os valores humanos e espirituais.

### Oferta Educativa



## 2. PROPOSTA EDUCATIVA FRANCISCANA HOSPITALEIRA

A atividade pedagógica conduzida no Externato Santa Joana tem por finalidade proporcionar aos seus alunos uma **educação integral**, no respeito por **valores essenciais** e visando a vivência de uma **plenitude cristã** na sua vida quotidiana, tendo como referência o Perfil dos alunos à saída da Escolaridade obrigatória. Esta proposta assenta nos seguintes princípios:

- Garantir um ensino de qualidade através de uma pedagogia que favoreça o sucesso educativo e o desenvolvimento harmonioso e integral do aluno;
- Explorar todos os meios suscetíveis de conferirem eficiência à ação pedagógica;
- Ajudar o aluno a realizar-se como pessoa, respondendo aos desafios da sua vocação humana e cristã;
- Desenvolver competências de autonomia e gestão dos próprios conhecimentos, contextualização e aplicação de conteúdos, colaboração, entajuda e interdisciplinaridade e procura constante de inovação;
- Promover a plena coerência do saber, dos valores e das atitudes com a Fé, com respeito pela natureza e por todas as criaturas, num processo de crescimento pessoal em interação com os outros.

### **VISÃO**

Excelência, competência, equilíbrio, valorização pessoal e do outro, abertura ao mundo que nos rodeia.

### **MISSÃO**

- Proporcionar ao Aluno um ensino de qualidade, alicerçado em princípios culturais, éticos, morais e religiosos;
- Objetivar para os seus Alunos uma formação integral, fundamentando a sua ação educativa em princípios pedagógicos que desenvolvem competências de interdisciplinaridade, autonomia e gestão dos próprios conhecimentos, contextualização e aplicação de conteúdos, colaboração e entajuda;

- Fomentar um clima ético e saudável, no qual a ordem, a disciplina e o respeito são peças fundamentais para o desabrochar de atitudes positivas no comportamento de cada educando.

### **VALORES**

- Simplicidade
- Alegria
- Hospitalidade
- Solidariedade
- Respeito pela natureza e por todas as criaturas

## **3. OBJETIVOS EDUCATIVOS**

### **Domínio Cognitivo – Saber**

- Privilegiar a aquisição dos conteúdos curriculares essenciais, de modo a assegurar uma formação geral comum.
- Promover o sucesso escolar para todos utilizando, quanto possível, metodologias diferenciadas, a partir de práticas educativas centradas nos alunos.

### **Domínio Operatório – Fazer**

- Fomentar processos de metodologias ativas, como meio de envolvimento global do sujeito nas aprendizagens.
- Estimular a utilização das tecnologias de informação e comunicação.
- Preparar os alunos para uma participação mais ativa e proativa na sociedade.

### **Domínio Pessoal/Social - Humanizar**

- Fomentar e respeitar os valores da Liberdade, Igualdade e Fraternidade no contexto escolar.
- Desenvolver o apreço pelos valores da cidadania.

#### 4. PERFIL DO EDUCADOR FRANCISCANO HOSPITALEIRO

A Comunidade Educativa do nosso Externato é formada pela Comunidade Religiosa, Profissionais – Docentes e Não Docentes - Alunos, Pais/Encarregados de Educação e, ainda, por todos aqueles que, mesmo que temporariamente, colaborem e interajam connosco. Assim, o elevado número de elementos que compõe a Comunidade Educativa, de diversas proveniências e heterogeneidade sociocultural e económica fazem do Externato uma Escola multicultural e respeitadora da diferença, e que privilegia o diálogo entre os diversos elementos.

Apostamos na vivência e desenvolvimento de uma cultura de cidadania, capaz de fomentar e fazer crescer os valores humanos da democracia e do exercício responsável da liberdade individual, preparando de forma integral os alunos para os desafios da sociedade de hoje e de amanhã, tendo por modelo Jesus Cristo.

Na sua qualidade de Educador, o Professor é alguém que, pelo seu testemunho, pela sua palavra e pela sua ação educativa, pode ajudar o aluno a crescer na sua dimensão pessoal, social e religiosa.

Aos Professores, como agentes responsáveis do processo educativo, cabe:

- A competência científica e profissional;
- A coerência de vida;
- A atitude educativa e a abertura para a ação educativa;
- A dedicação e o espírito de serviço;
- A adaptação a novas pedagogias para a descoberta de uma educação cada vez mais humano-cristã;
- Abertura à transcendência;
- O testemunho da Fé;
- A aceitação do Carisma Franciscano Hospitaleiro.

Para ajudar o professor na nobre missão de educador, o Externato programa e realiza, com regularidade, ações de formação de carácter didático-pedagógico e de reflexão espiritual e incentiva, ainda, a frequência de ações de formação noutras instituições.

O elevado nível de satisfação do corpo docente, relativamente ao seu local de trabalho, está patente na estabilidade do mesmo, sendo composto por 21 professores.

O pessoal administrativo e auxiliar é presença imprescindível no Externato e completa a qualidade da educação, mediante o testemunho do trabalho realizado com dedicação e verdadeiro espírito de serviço, visíveis no acolhimento afetuoso e fraterno e no relacionamento afável e prudente.

O Externato programa e realiza, com regularidade, também para os funcionários, ações de formação de carácter profissional e de reflexão espiritual, e incentiva a sua participação em ações de formação de outras instituições.

## **5. PERFIL DO ALUNO**

Os alunos são o centro e a razão de ser da Comunidade Educativa. Eles são atores na educação e corresponsáveis na mesma. Todo o aluno admitido fica sujeito aos deveres e direitos estabelecidos pelo Regulamento Interno.

Os alunos deverão desenvolver as seguintes competências:

### **Cognitivas**

- Raciocínio lógico e científico;
- Comunicação;
- Digitais;
- Sustentabilidade;
- Domínio do corpo, bem-estar e saúde;

### **Aprendizagem**

- Inovação;
- Pensamento crítico;
- Resolução de problemas;
- Abertura ao mundo;

### **Socioemocionais**

- Valorização do outro;
- Gestão de conflitos;
- Cidadania ativa;
- Inteligência emocional;

## **Liderança**

- Autonomia;
- Visão;
- Flexibilidade;
- Proatividade.

## **6. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Os Pais são os primeiros e naturais responsáveis pela educação dos seus filhos e ocupam lugar de especial relevo no Externato.

Para educar as nossas crianças e adolescentes com responsabilidade e consciência, procuramos manter um diálogo permanente e sincero com os Pais e Encarregados de Educação para, em conjunto, e respeitando o espaço de cada aluno, ajudar a criar condições que permitam o seu crescimento e o sucesso escolar.

É nossa preocupação solicitar a colaboração e a presença dos pais na vida e nas atividades do Externato. Conseguimos esta presença e colaboração através de:

- Correspondência periódica da Direção do Externato com os Pais, informando-os das principais atividades da Escola;
- Reuniões de informação;
- Contactos dos Pais com as Educadoras/Professoras Titulares/Diretores de Turma;
- Encontros de convívio e formação;
- Convite à participação em momentos como a Festa de Natal, Dia da Mãe, Dia do Pai, Celebração da Imaculada Conceição, Magusto e Convívio de Carnaval;
- Campanhas de solidariedade;
- Dia de abertura e de encerramento do ano letivo;
- Competições desportivas;
- Festas da Congregação – Peregrinação da Família Franciscana Hospitaleira;
- Encontros de reflexão.

## 7. PLANO CURRICULAR DE ESCOLA

### *Saber, Fazer e Humanizar hoje para preparar o futuro!*

O Externato Santa Joana pretende um ensino personalizado, inovador e humano. Dentro e fora de sala de aula. Conhecer, refletir, debater, experimentar, verificar, jogar, descobrir e aprender são imperativos no projeto ESJ ON 4. Redefinir a educação todos os dias, em qualquer lugar, a qualquer momento, em qualquer dispositivo e sempre acessível, já é uma realidade no Externato. Recorrer a metodologias ativas, envolver os alunos numa experiência significativa de aprendizagem e desenvolvimento múltiplo é o fim para o qual foi delineado o nosso Plano Curricular de Escola.



Para além das áreas curriculares, o Pré-escolar tem como oferta complementar:

- Inglês;
- Música;
- Ciência Viva (5 anos);
- Projeto "De mão em mão".

## Ensino Básico do 1º ao 3º ciclo

Do 1º aos 3º ciclos a estrutura curricular está dividida pelos seguintes departamentos:



### Curricular

Educação Física (pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

### Oferta de escola

Clube de Ginástica Acrobática (2º ciclo)

### Extracurricular

Andebol feminino (3º e 4º anos, 2º ciclo)

Karaté (pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

Hip-hop (pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

Ballet (pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

Ginástica Acrobática (1º ciclo)

Pretende promover o desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais das crianças e dos jovens, capacitando os alunos para agir isoladamente, ou em conjunto e tomar decisões fundamentais sobre assuntos relacionados com a saúde e o bem-estar emocional.



### Curricular

Conhecimento do Mundo (pré)

Estudo do Meio/Ecologia e Sustentabilidade (1º ciclo)

Ciências naturais (2º e 3º ciclos)

Físico-química (3º ciclo)

### Oferta de escola

Ciência Viva (5 anos, 4º e 6º anos)

Pretende promover o desenvolvimento de atividades experimentais e o gosto pela ciência, proporcionando oportunidades significativas, onde a aprendizagem ativa e pedagógica contribua para a educação integral.



---

#### Curricular

Expressão e Comunicação (pré)

Expressão Plástica (1º ciclo)

EV (2º e 3º ciclos)

ET (2º ciclo)

Educação Musical (Pré, 1º e 2º ciclos)

---

#### Oferta de escola

Clube de Artes (2º ciclo)

InovArte (3º ciclo)

---

#### Extracurricular

Piano (Pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

Guitarra (pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

---

Pretende promover o desenvolvimento da capacidade de se expressar através da arte e da criatividade, enquanto estratégia facilitadora das aprendizagens, através de atividades pedagógicas que interrelacionem os conteúdos curriculares com a diversidade cultural e social.



---

#### Curricular

Matemática (pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

TIC (3º ciclo)

---

#### Oferta de escola

TIC (2º ciclo)

Probótica (1º ciclo)

M@t- Reforço a Matemática (2º e 3º ciclos)

---

Pretende promover o pensamento computacional, através da programação e da robótica e o desenvolvimento do pensamento computacional, utilizar atividades que envolvam a programação e a robótica como ferramentas para o desenvolvimento de competências.



#### Curricular

Português (pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

Inglês (3º e 4º anos, 2º e 3º ciclos)

Francês (3º ciclo)

#### Oferta de escola

Inglês (Pré, 1º e 2º anos)

Letras com Arte (1º ciclo)

Clube de Leitura (2º ciclo)

Clube de Francês (2º ciclo)

Lego - Reforço a Português  
(2º e 3º ciclos)

#### Extracurricular

Inglês (1º, 2º e 3º ciclos)

Pretende promover a capacidade de comunicação de forma precisa e eficaz. Constituindo-se, assim, uma oportunidade para a ação de ensinar a comunicar de forma sustentada, informada e pedagogicamente válida na construção de aprendizagens.



#### Curricular

História e Geografia de Portugal (2º ciclo)

História (3º ciclo)

Geografia (3º ciclo)

Cidadania e Desenvolvimento (1º, 2º e 3º  
ciclos)

Formação Pessoal e Social (Pré)

Despertar Religioso (Pré)

EMRC (1º, 2º e 3º ciclos)

---

#### Equipas de trabalho

EMAEI

Secretariado de Exames

Equipa Pastoral

Eco escolas

---

Pretende promover o desenvolvimento emocional saudável dos nossos alunos, preparando-os para uma sociedade humanizada, permitindo, deste modo, o envolvimento efetivo dos alunos na sociedade e na realização de atividades de aprendizagem significativa.



---

#### Oferta de escola

Eco-escolas (5º ano e 3º ciclo)

Solidariedade (3º ciclo)

Escola Azul (Pré, 1º, 2º e 3º ciclos)

“De mão em mão” (pré, 1º e 2º ciclos)

Lego - (2º e 3º ciclos)

M@t- (2º e 3º ciclos)

---

Pretende apoiar o envolvimento em projetos nacionais e internacionais, explorando estratégias pedagógico-didáticas, baseadas em planificações estrategicamente orientadas para a integração curricular, através de uma abordagem interdisciplinar, multidisciplinar ou transdisciplinar.



---

#### Curricular

Apoio ao Estudo (1º ciclo)

---

#### Oferta de escola

Apoio Pedagógico (1º, 2º e 3º ciclos)

---

#### Extracurricular

Sala de estudo (1º, 2º e 3º ciclos)

---

Pretende desenvolver um apoio coletivo e individual personalizado, levando a uma gestão das atividades pedagógicas flexível e contextualizada no currículo, com vista ao aprofundamento, reforço e enriquecimento das aprendizagens essenciais.

## **8. LINHAS DE AÇÃO**

“Hoje, mais do que nunca, a escola deve preparar para o imprevisto, o novo, a complexidade e, sobretudo, desenvolver em cada indivíduo a vontade, a capacidade e o conhecimento que lhe permitirá aprender ao longo da vida.” (Direção-Geral da Educação, Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória)

Tendo por base esta realidade, o Externato definiu como linhas de ação:

### **1 - Melhorar os resultados académicos dos nossos alunos.**

- Criar situações de leitura, análise e interpretação de textos diversos, orais e escritos;
- Promover momentos de pesquisa individual e de grupo, de forma autónoma;
- Utilizar metodologias expositivas, seguidas de trabalho independente, de pares e de grupo;
- Debater assuntos pertinentes;
- Criar situações que conduzam à resolução de problemas;
- Recorrer às tecnologias de informação e comunicação;
- Criar espaços onde possam desenvolver o equilíbrio emocional;
- Promover a arte da escuta ativa;
- Dialogar sobre assuntos do quotidiano;
- Investir na área da Educação para a Cidadania;
- Dinamizar trabalhos que promovam a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Incentivar o gosto pela prática científica, através do trabalho laboratorial;
- Desenvolver o sentido estético, contactando com obras de arte, artistas, monumentos e atividades complementares de formação;

- Cultivar o gosto pela prática desportiva e pelas atividades ao ar livre, de modo a proporcionar um desenvolvimento harmonioso dos alunos;

## **2 - Envolver a Comunidade na dinâmica do Externato.**

- Desenvolver atividades com Professores e Funcionários, que visem valorizar e fortalecer o trabalho em equipa e os princípios básicos que pautam a ação do Externato, assim como salientar a importância de um convívio sadio e construtivo de boas relações, entre os membros desta Instituição;
- Realizar encontros periódicos e reuniões pedagógicas para formação e reflexão, partilha de sugestões, apresentação de iniciativas, discussão de temas atuais e de interesse para a Escola e para o trabalho pedagógico a realizar;
- Proporcionar espaços para diálogo entre os Professores dos vários níveis de ensino, a fim de desenvolver com maior rigor a verticalidade e sequencialidade no ensino e nas aprendizagens;
- Desenvolver um processo de formação pessoal e coletiva que vise a prática de valores, entre os vários setores do Externato, e que influencie o desenvolvimento cultural do mesmo, assim como a qualidade de vida profissional de todos os seus membros;
- Tomar consciência de que a Instituição só evolui com a dedicação de todos os seus membros;
- Respeitar as posições de cada um na comunidade, tendo consciência de que a sua ação e responsabilidade devem ser equivalentes à função que desempenha;
- Dinamizar trabalhos que promovam a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- Promover o respeito pelo património histórico, natural e cultural através de visitas de estudo, atividades de intervenção, intercâmbio com instituições e serviços;
- Desenvolver parcerias com a autarquia, ministérios e associações empresariais, de modo a facilitar a concretização de projetos;

A operacionalização do Projeto Educativo deverá ser feita através do Plano Anual de Atividades, do Projeto Curricular de Escola e, na sua forma mais direta, através dos Projetos Curriculares de Turma.

## **9. DISPOSIÇÕES FINAIS**

O presente Projeto foi concebido com vista ao bom funcionamento do Externato, espelhando o Carisma Franciscano Hospitaleiro, no respeito pela legislação em vigor.

O Projeto Educativo é monitorizado e avaliado no fim de cada período pelo Conselho Pedagógico, de forma a concretizar os objetivos traçados.

## 10. ANEXOS

O Externato Santa Joana, instituição da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição (CONFHIC), faz parte de uma Família cuja identidade definimos pelo feixe de relações que nos torna Família Franciscana Hospitaleira. Esta Família congregacional, nascida na segunda metade do século XIX, por dom divino do Carisma da Hospitalidade abraçado pelos seus Fundadores, Padre Raimundo dos Anjos Beirão e Madre Maria Clara do Menino Jesus, tem vivido a sua história alicerçada no Evangelho, em sintonia com a Igreja e de rosto voltado para as carências da humanidade, para a vida que grita de formas tão diferentes no nosso planeta.

### QUEM SÃO OS FUNDADORES DA CONFHIC?

São o Padre Raimundo e a Madre Maria Clara que nos deixaram em herança o veemente desafio a seguir o Evangelho de Jesus, tal como eles, vivendo as Obras de Misericórdia segundo o espírito das Bem-Aventuranças, inseridas no mundo e situadas no tempo. O Externato é um lugar da missão franciscana hospitaleira, pertença de uma Família, de uma Congregação que acompanha a sociedade contemporânea, procurando fazer o bem onde há bem a ser feito, muito embora reconheça que os tempos difíceis e de crise de vocações, reduz a nossa capacidade de estender os braços e responder a mais necessitados do nosso tempo.

O P. Raimundo dos Anjos Beirão, missionário apostólico, nasceu em Lisboa, na freguesia do Socorro, no dia 8 de março de 1810. De espírito aberto, alegre e íntegro, desde muito novo deu testemunho do seu grande amor a Deus e ao próximo, sabendo atender a todos os pobres e necessitados com profunda simplicidade, bondade e muita confiança na Divina Providência.

Professou na Ordem Terceira Regular de São Francisco de Assis, no Convento de Nossa Senhora de Jesus, Lisboa, tomando o nome de Fr. Raimundo de Santa Maria dos Anjos. A 2 de Março de 1833, foi ordenado Sacerdote. Abrigando em seu coração o sentimento da verdadeira caridade, tornou-se para Portugal o que Vicente de Paulo fora para a França do seu tempo.

Perseguido pelas ideias liberais, também ele foi vítima do furor antirreligioso que o expulsou do convento, em maio de 1834. Todavia, a vivacidade do seu temperamento, o

espírito determinado e o zelo constante pela causa de Deus e dos necessitados, não o deixaram repousar por muito tempo. Entra na luta pela vida com outro dinamismo e outro rasgo apostólico, que o faz correr incansavelmente para onde houver algum Bem a fazer. Logo nesse mesmo ano de 1834, é nomeado Capelão da Armada Real. Foi também Capelão do Recolhimento de Nossa Senhora da Rosa, Instituição que se dedicava ao abrigo de crianças desprotegidas e abandonadas. Logo no começo da sua vida sacerdotal, criou em Lisboa a Associação Filhos de São Caetano, destinada à instrução e catequização de meninos pobres que, por sua vez, se dedicavam à assistência de indigentes. O Pe. Beirão também se encarregava de encaminhar jovens vocacionados para o Colégio Português de Roma, a fim de se prepararem para o sacerdócio.

Alcançou fama de orador sacro, percorrendo em pregações quase todo o país, e auxiliou a comunidade das Capuchinhas de Nossa Senhora da Conceição, de Aldeia Galega (atual Montijo, Ribatejo), que mais tarde, se tornou origem da Congregação. Faleceu no Convento das Trinas, no dia 13 de julho de 1878, com 68 anos, vítima de doença maligna.

Irmã Maria Clara do Menino Jesus (Libânia do Carmo Galvão Mexia de Moura Teles e Albuquerque) nasceu no seio de uma família nobre, a 15 de junho de 1843, na Quinta do Bosque – Amadora, perto de Lisboa. Foram seus pais Nuno Tomás de Mascarenhas Galvão Mexia de Moura Telles e Albuquerque e Maria da Purificação de Sá Carneiro Duarte Ferreira. Foi batizada na igreja de Nossa Senhora do Amparo, Benfica, no dia 02 de setembro de 1843.

Órfã desde os 13/14 anos, Libânia sempre demonstrou um espírito enérgico e independente, um temperamento forte, uma espiritualidade profunda e uma sólida firmeza de carácter, cimentado pelas inúmeras dificuldades e muitos sofrimentos com que se deparou ao longo da sua vida:

- O falecimento do seu tio-avô na sua própria casa, e o do seu irmãozinho Rui;
- A perda da mãe vítima da cólera mórbus, em 1856, e do pai em consequência da febre amarela, em 1857;
- O internamento no Asilo Real da Ajuda, destinado às órfãs de famílias nobres e dirigido pelas Filhas da Caridade Francesas (Irmãs de São Vicente de Paulo);
- A ocorrência do incêndio no palácio velho da Ajuda, onde estava instalado o Asilo;

- A expulsão das Religiosas, suas educadoras, em 1862, e conseqüente mudança de residência para o palácio dos Marqueses de Valada, onde viveu cinco anos, continuando a preparação para o meio social que era o seu – a nobreza.

Apesar de tratada como filha, sobretudo pela Marquesa, amiga de seus pais, Libânia sentia em si uma força íntima que a impelia a um ideal maior. O clamor dos sem nada e sem ninguém desafiava o seu viver. Vai procurar a Vida Religiosa como meio de se entregar totalmente ao serviço dos mais necessitados.

Após vida luxuosa, contrastante com a pobreza e miséria da sociedade do seu tempo, recolheu-se em 1867, como pensionista, na Casa de S. Patrício, junto das Irmãs Capuchinhas, orientadas pelo P. Beirão.

Percebendo claramente o chamamento do Senhor, em 1869, tomou o hábito de Capuchinha de Nossa Senhora da Conceição e recebeu o nome de Ir. Maria Clara ao Menino Jesus.

A 10 de Fevereiro de 1870, a pedido do P. Beirão, partiu para o Convento de Nossa Senhora das Sete Dores, em Calais - França, para aí fazer o Noviciado, na intenção de fundar, depois, em Portugal, uma nova Congregação.

Professou no dia 14 de abril de 1871, em França, regressando à Pátria, a 01 de maio desse ano, como Superiora Local e com a faculdade de estabelecer, em S. Patrício, um Noviciado filial de Calais, cargos que assume três dias depois.

Ficava assim fundada a primeira Comunidade, em São Patrício – Lisboa, no dia 03 de maio de 1871 e, cinco anos depois, a 27 de março de 1876, a Congregação já estava aprovada pela Sé Apostólica.

Ao longo de 28 anos, presidindo aos destinos da Congregação, recebeu cerca de 1000 irmãs e com elas tornou-se pioneira da ação social no seu país, fundando mais de 142 obras, distribuídas por hospitais, enfermagem ao domicílio, creches, escolas, colégios, assistência a crianças e idosos, cozinhas económicas, entre outras. Nestas instituições o pobre, o doente, o desvalido de toda a sorte, a massa sobrando do seu tempo, puderam conhecer o amor e os cuidados de mulheres dedicadas inteiramente ao serviço dos mais necessitados, experimentando assim a ternura e a misericórdia de Deus.

A exortação frequente: “Trabalhem com amor e por amor” era a síntese do seu viver. Só a caridade a norteava. Toda a sua vida foi um gastar-se no labor contínuo de

“fazer o bem, onde houver o bem a fazer”, lema de ação do Instituto por ela fundado. Esta mesma ação foi estendida, progressivamente, a Angola, Goa, Guiné e Cabo Verde.

A Ir. Maria Clara do Menino Jesus faleceu no Convento das Trinas, em Lisboa, no dia 1 de dezembro de 1899, com 56 anos, vítima de doença cardíaca, asma e lesão pulmonar. Foi sepultada três dias depois, no cemitério dos Prazeres, acompanhada de enorme multidão de fiéis que reconheciam a sua santidade.

Sepultada no Cemitério dos Prazeres, foi trasladada, em 1954, para o Convento de Santo António, em Caminha, e repousa, a partir de 1988, na cripta da Capela da Casa-Mãe da Congregação, em Linda-a-Pastora, Queijas, Patriarcado de Lisboa, onde acorrem inúmeros devotos a implorar a sua intercessão junto de Deus. Fonte: Confhic

## **EXTERNATO SANTA JOANA**

O Externato Santa Joana - Escola franciscana hospitaleira - é um espaço de educação católica, integradora e dinâmica, assumida como exigência para atingir a exigência. Desenvolve a sua missão de educar/ensinar inspirando-se nos valores vividos e ensinados por Jesus, incarnados por Francisco de Assis e abraçados pelos Fundadores da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, Pe. Raimundo dos Anjos Beirão e Madre Maria Clara do Menino Jesus.

“... A OBRA NASCE!”

Era o ano de 1934, tempos conturbados também em Portugal, devido à implantação do regime republicano na vizinha Espanha, em 1931. A Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição viu-se impelida a encontrar novos espaços para responder às urgências daí decorrentes, para segurança das pessoas ao seu cuidado. Porto e arredores seriam os locais de preferência.

Quis a Providência que o Palácio Julião, em Ermesinde, pertencente ao Juiz Conselheiro Magalhães, fosse posto à venda. Das negociações, resultou a aquisição desse imóvel pela Congregação no ano de 1936.

## **NASCE O COLÉGIO MISSIONÁRIO**

Uma comunidade de quatro religiosas é instalada no Palacete que, após a compra do imóvel, recebeu o nome de Colégio Missionário dado pela Congregação. Era um espaço fundamentalmente dedicado ao acolhimento de meninas internas que recebiam

preparação intelectual e espiritual. E, sendo da vontade de Deus, poderiam ser as futuras religiosas hospitaleiras e missionárias.

## **PATRONATO S. LOURENÇO**

O Colégio Missionário crescia em número e qualidade. Concomitantemente crescia também a consciência de alargar o bem fazer a outras crianças de Ermesinde. Era o ano de 1942 quando, por iniciativa do pároco local, o Colégio Missionário agregou um anexo destinado à educação e formação de crianças carenciadas de bens materiais. Nasceu então o Patronato de S. Lourenço. Escola pobre, sem grandes recursos, distribuía diariamente a refeição gratuita aos alunos mais necessitados, alimentando-os também dos valores que fazem crescer com dignidade. O Patronato, de modesto começo, atingiu com o tempo a centena de crianças de ambos os sexos que ali se preparavam com o exame de instrução primária, admissão às Escolas Técnicas e Liceu. O Patronato tornou-se um centro de esmerada educação cristã e cívica, um espaço de bem fazer. Era uma escola pobre, sem grandes recursos, mas marcou profundamente todos os que por lá passaram.

As Religiosas franciscanas hospitaleiras, atentas ao ritmo e exigências que iam surgindo na educação e que recaíam sobre os operários de Ermesinde, no ano de 1949, abriram o curso noturno destinado a preparar operários da região com o diploma da 4ª classe para que pudessem ingressar no mundo do trabalho. E foram centenas os que usufruíram dessa promoção.

## **DE COLÉGIO MISSIONÁRIO A EXTERNATO SANTA JOANA**

Com o passar dos anos, além das novas exigências a nível de educação, surgiram as dificuldades para fazer face às despesas. Para as enfrentar, em outubro de 1950, a Direção do Externato decidiu receber algumas alunas externas com o fim de ajudarem nas despesas que aumentavam. Ano a ano, a procura foi aumentando. Por isso, era necessário ir remodelando, adaptando e ampliando os espaços. As obras de remodelação fizeram-se e novos espaços foram construídos, para responder ao número de alunas que escolhiam o Externato para fazerem a sua formação académica. O número aumentara de tal modo que, a partir do ano de 1968, o Colégio passou a funcionar apenas como Externato. Por Portaria do Ministério da Educação o Colégio Missionário passou a ser designado por Externato Santa Joana, a partir do ano de 1973. A Obra não parou no

tempo. Foi-se desenvolvendo por mérito e visão de quem a foi gerindo com muita dedicação e amor à missão de educar.

## **ESPAÇOS**

Fundado em 1936, o Colégio Missionário – atual Externato Santa Joana - situa-se em Ermesinde, na Rua Rodrigues de Freitas, nº 2037, freguesia de S. Lourenço, concelho de Valongo.

No espaço envolvente ao Palacete do século XX, há jardins e o grande Parque que faz as delícias dos alunos, sobretudo dos mais pequeninos. Desde os inícios, o Palacete funciona como residência da Comunidade Religiosa, com espaços reservados aos serviços administrativos do Externato, salas de atendimento e áreas para outros fins.

A Capela, ponto central do Externato, dignamente preparada para acolher os que buscam um ambiente de silêncio e de paz, de encontro com Deus, faz de elo de ligação com o Edifício Central, distinto do Palacete, onde, no 1º piso funciona a Creche, com Berçário, e o Pré-Escolar; no 2º piso, 1º Ciclo do Ensino Básico. No rés do chão, situam-se os amplos Laboratórios de Ciências Naturais e de Física e Química, e duas salas de acolhimento aos alunos em prolongamento.

Ao lado do Edifício Central, ligado por uma cobertura transparente, encontra-se um Edifício novo destinado ao 2º Ciclo do Ensino Básico. Consta de dois pisos pelos quais se distribuem salas de aula, de música, de ballet/karaté, gabinete pedagógico, gabinete de psicologia, sala dos Professores, cozinha, refeitórios e sala de apoio.

Entre a Capela e a residência da Comunidade Religiosa, por obras de transformação e requalificação dos espaços, nasceu o piso destinado ao 3º Ciclo do Ensino Básico, no ano de 20... As espaçosas salas voltadas para o distendido verde da quinta, de um lado, e para o jardim de entrada do Externato, no lado oposto, oferecem aos alunos e professores um ambiente de maravilha.

O Externato Santa Joana conta ainda com outras estruturas que oferecem as condições dignas e favoráveis à educação integral, proporcionando aos alunos um ambiente agradável: ginásio, pavilhão, biblioteca, sala de informática, sala de convívio, campos de jogos e outros espaços de recreio.